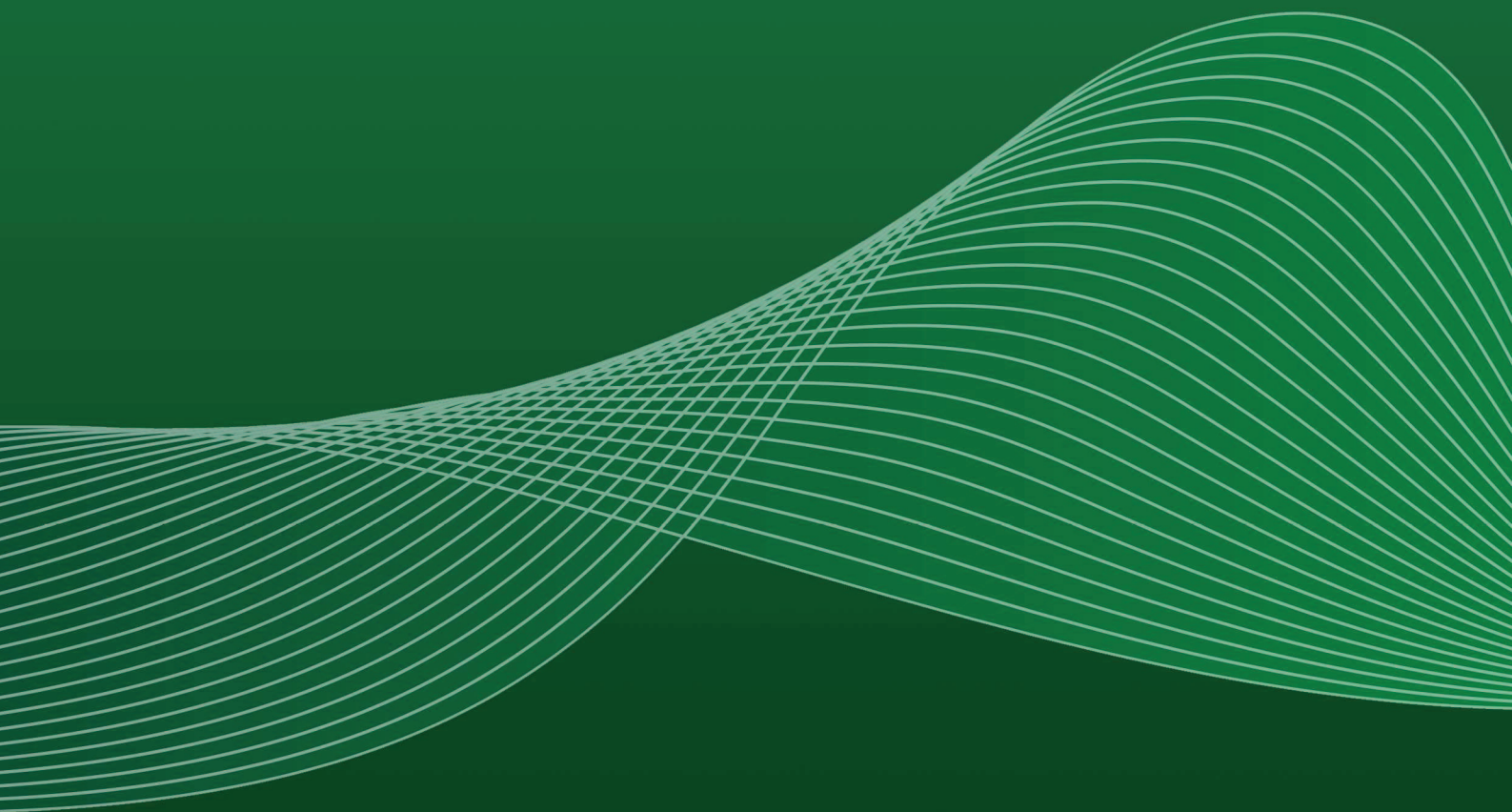


RELATÓRIO DE GESTÃO

5ª Seção Regional

2015



Missão

Manter a confiança da sociedade na atividade de auditoria independente e a relevância da atuação profissional, salvaguardando e promovendo os padrões de excelência em contabilidade e auditoria independente.

Visão

Ser reconhecido como:

- Órgão representativo dos interesses políticos, profissionais e educacionais dos auditores independentes;
- Agente participante da regulação da atividade de contabilidade e auditoria independente em convergência com as demais entidades reguladoras;
- Difusor do papel e responsabilidade dos associados;
- Referência técnica e educacional em assuntos ligados à auditoria independente e contabilidade;
- Organização voltada para a proteção do interesse público.

Valores

- Ética;
- Independência;
- Transparência;
- Coerência e continuidade de propósitos;
- Trabalho em equipe;
- Liderança pelo exemplo;
- Excelência.

Diretoria da 5ª Seção Regional

(São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul)

Gestão 2015-2017

Diretor Presidente:

Sergio Antonio Dias

Diretor Técnico:

Carlos Augusto Pires

Diretor de Desenvolvimento Profissional:

Marco Antonio de Carvalho Fabbri

Diretor de Administração e Finanças:

Marcos Venício Sanches

Diretores:

Valdir Campos Costa

Luiz Claudio Gaona Granados

Oswaldo Roberto Nieto

Superintendente Geral:

Marco Aurelio Fuchida

■ Sumário

Mensagem do Presidente	06
Referência para a Profissão.....	08
Representação Institucional	10
Interação Técnica.....	14
Educação e Desenvolvimento Profissional	16
Administração e Finanças	20
Tecnologia da Informação	24
Secretaria	26
Atuação em outros Estados	27

■ Mensagem do Presidente



Sergio Antonio Dias
Presidente da 5ª Seção Regional
Gestão 2015 - 2017

Este é o primeiro ano do triênio de meu mandato e fico feliz em dizer que a 5ª Seção Regional do Ibracon conseguiu, já neste primeiro ano, cumprir com os desafiantes objetivos que tínhamos pela frente. O Ibracon possui um plano estratégico definido pela sua Diretoria Nacional, e aprovado pelo seu Conselho de Administração, que ao início de cada triênio é discutido com todas as regionais para fins de alinhamento e harmonização dos objetivos e das atividades a serem perseguidas. Sendo assim, concentramos nossas energias ao longo deste ano substancialmente em atividades relacionadas ao aumento do número de associados, ampliação da oferta de treinamentos para os profissionais da Contabilidade, e também no fortalecimento do relacionamento institucional em nossa região.

A 5ª Seção Regional congrega os Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, que são importantes polos de mercado de trabalho e concentram o maior contingente de profissionais da Contabilidade (1.683 auditores e 200.836 contadores, de acordo com dados do CFC), além de interlocutores estratégicos para o Ibracon, como órgãos reguladores e importantes entidades de classe. Desta forma, a busca constante pelo aumento do nosso quadro associativo garantindo uma maior inclusão de nossos profissionais, o aumento de nossa capacidade de atendimento a crescente demanda desses profissionais por melhor qualificação, e uma maior interação político-institucional que possa refletir em oportunidade de troca de ideias com importantes "players" de nossa profissão, são iniciativas que acabam tendo um impacto extremamente importante em nossa atividade profissional também a nível nacional.

Iniciamos a nossa gestão com 740 associados em nossa regional e terminamos o ano com 816, um incremento líquido de mais de 10% em nosso quadro associativo que era a nossa meta para 2015, contudo se analisarmos que ao longo do ano temos saídas e também transferências entre regionais, na medida em que os profissionais trocam o seu domicílio residencial, o incremento de nosso quadro associativo apenas considerando os novos

associados foi ainda maior, superando, portanto, a nossa meta inicial, o que é um desempenho bem acima da média de nossa regional nos últimos anos.

No que diz respeito a nossa atuação no Programa de Educação Profissional Continuada, colocamos à disposição de nossos profissionais 37 cursos ligados a temas técnicos das mais variadas naturezas, quer sejam ligados à área contábil ou à área de auditoria, e tivemos uma importante aderência por parte dos profissionais. Estes cursos normalmente têm início em abril de cada ano, uma vez que a demanda pelos mesmos no primeiro trimestre é praticamente inexistente, o que acaba representando uma média de aproximadamente 4 cursos por mês, ou seja, atividade bastante intensa ao longo desses 9 meses do ano.

Adicionalmente, a 5ª Seção Regional esteve presente em aproximadamente 30 diferentes eventos ao longo do ano, quer seja através da participação ativa de seus diretores e presidente em seminários técnicos da profissão, quer seja em reuniões com representantes de órgãos e entidades de classe, o que significa dizer que, em média, estivemos presentes em mais de 2 eventos por mês. Acredito que esta talvez seja a principal meta a perseguimos, e por isso inclusive resolvi, neste primeiro ano, procurar me dedicar mais intensamente a ela estando pessoalmente presente em 40% desses eventos, buscando demonstrar o que pensamos e como podemos contribuir para o aprimoramento das organizações empresarias e, conseqüentemente, para o fortalecimento do mercado de capitais.

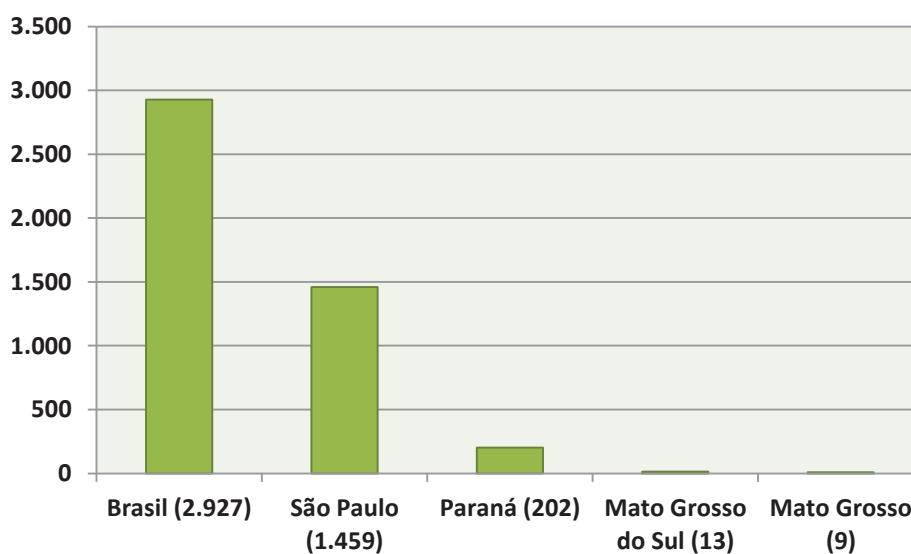
Como líder dessa importante seção regional continuarei trabalhando para o aumento da credibilidade da informação contábil e, conseqüentemente, para a valorização da atividade do profissional da Contabilidade em nossa sociedade.

Sergio Antonio Dias
Presidente da 5ª Seção Regional
Gestão 2015 - 2017

■ Referência para a profissão

Dados de 2015 reafirmam que a região Sudeste concentra grande parte do total de auditores independentes em atividade no país. Dos 2.927 auditores inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI), 1.683 profissionais têm registro em São Paulo, no Paraná, no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, Estados abrangidos pela 5ª Seção Regional (SR). Somente no Estado paulista, há o registro de 1.459 auditores, quase a metade do total nacional. Tais números enfatizam ainda mais a importância da Regional nos processos de capacitação e atualização profissional. Foi também através da constante realização de cursos, palestras e seminários, inclusive, que o Ibracon tornou-se hoje referência para todo o setor.

Auditores inscritos no CNAI



*Fonte: CFC – fev/16

A 5ª SR foi constituída em 27 de janeiro de 1972 com outras cinco Seções Regionais (Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre). Para poder atender às necessidades e aprofundar-se em cada um dos temas englobados pelo segmento, a Regional foi estruturada em três Câmaras: a de Auditores Independentes; a de Contadores; e a de Governança Corporativa. A divisão é importante para garantir aos associados a organização de

debates e trocas de conhecimento relevantes para o desenvolvimento da profissão, de acordo com a respectiva área de atuação.

Fruto do empenho com o qual desenvolve suas atividades ao longo desses anos, a Regional é frequentemente convidada a participar de atividades fora do Instituto, o que favorece a ampliação da troca de experiências e de espaços para debates. A Comissão de Educação Continuada do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP) é um dos fóruns no qual o Ibracon participa, por exemplo, de discussões sobre a capacitação profissional e a influência que ela exerce na rotina dos profissionais, sob uma visão macro. Da mesma forma, com a Resolução nº 1.377, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a 5ª Seção Regional em 2015 continuou a contar com a presença de seu diretor de Desenvolvimento Profissional na Comissão de Educação Profissional Continuada do CFC.



Membros da Comissão de Educação Continuada do CFC
Foto: CFC

Também faz parte do rol de atividades da 5ª Seção Regional o planejamento e a coordenação, por meio de sua equipe de Desenvolvimento Profissional, dos temas dos treinamentos e eventos a serem realizados durante todo o ano, a fim de atender a demanda de qualificação e atualização dos profissionais da Contabilidade.

■ Representação Institucional

Interagir e manter o bom relacionamento com entidades nacionais e internacionais, órgãos reguladores – do mercado e da profissão, poder público, entre outros, é fundamental no trabalho de fortalecimento da imagem do Instituto e do setor que o Ibracon representa. Nesse sentido, ao longo de 2015, membros da diretoria da 5ª Seção Regional participaram de uma intensa programação de representações e eventos, o que trouxe importante avanço nas relações institucionais.

No decorrer de 2015, a diretoria da 5ª Seção Regional esteve representada em 30 eventos relevantes para a profissão, com destaque à cerimônia de comemoração aos 66 anos do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP) e Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aecon-SP); aos 96 anos do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP); e aos 69 anos do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRC-SP).



Representantes do Ibracon durante a solenidade de 66 anos do Sescon-SP e Aecon-SP



Mesa solene em comemoração aos 96 anos do Sindcont-SP



Mesa solene do evento em comemoração aos 96 anos do CRC-SP

Destacam-se, também, as presenças da Regional em eventos que homenagearam a profissão contábil e o Instituto pela sua contribuição ao setor, como por exemplo, as solenidades em comemoração ao Dia do Profissional da Contabilidade, promovidas pelo Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRC-SP) e pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP). Citamos adicionalmente as cerimônias realizadas na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) e na Câmara Municipal de São Paulo (CMSP), que homenagearam as entidades que contribuem para o fortalecimento da profissão, como é o caso do Ibracon.



Cerimônia na Alesp



Sessão solene na Câmara Municipal de São Paulo

Eventos que contribuem para a atualização dos profissionais da Contabilidade também contaram com a representação da 5ª Seção Regional do Ibracon. É o caso da 4ª Semana Paulista da Contabilidade, promovida pelo Sindcont-SP, e também, do 6º Seminário de Gestão

de Empresas de Serviços Contábeis (Gescon), do VIII Encontro Regional das Empresas de Serviços Contábeis de Ribeirão Preto, Araraquara, Bauru e Piracicaba e da 10ª edição do Programa de Qualidade de Empresas Contábeis (PQEC), promovidos pelo Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP) e pela Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aescon-SP). A 5ª Seção Regional do Ibracon também prestigiou o Prêmio Troféu Transparência, uma iniciativa da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC) em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) e a Serasa Experian.

A Regional também participou de importantes atividades técnicas e educacionais realizadas pelo Ibracon Nacional em parceria com outras entidades: com o Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP) e apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CRCFC) e das Entidades Congraçadas do Estado de São Paulo prestigiou o Fórum: NBC PG 12- Educação Profissional Continuada - Regras e Procedimentos para 2015. Em parceria com a Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), foi promovido o Seminário sobre a Lei Nº 12.973, que apresentou o impacto da Lei para as empresas e que também contou com a participação de membros da 5ª Seção Regional. Com a Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA), o Encontro de Contabilidade e Auditoria chegou à 5ª edição, trazendo, entre outros pontos, a importância da consolidação das informações contábeis para sociedades de grande porte, no qual a Regional também esteve presente.

O XII Seminário Internacional do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), entidade que conta com o Ibracon como uma entidade-membro, também teve a participação de membros da 5ª Seção Regional.

A Convenção dos Profissionais de Contabilidade do Estado de São Paulo (Convecon) organizada pela 5ª Seção Regional e demais Entidades Congraçadas do Estado de São Paulo, trouxe diversas palestras para milhares de profissionais que compareceram ao evento, realizado na cidade de Santos/SP.

Importante participação da 5ª Seção Regional também ocorreu no 8º Encontro de Profissionais e Acadêmicos de Contabilidade (EPAC). O encontro é anualmente realizado pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP) e pela Universidade Cidade de São Paulo (Unicid),



Participação no 8º EPAC

Como demonstrado até aqui, não podemos deixar de ressaltar a importância da constante interação entre a 5ª Seção Regional do Ibracon com as Entidades Contábeis Congraçadas do Estado de São Paulo: Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRC-SP); Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindicont); Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis (Sescon); Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aescon); Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo (Apejesp); Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp); e Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC).

Toda essa sinergia aliada à atuação intensa da diretoria da 5ª Seção Regional em muito contribuiu para o fortalecimento do Instituto e da profissão, mantendo o Ibracon como uma entidade relevante no cenário brasileiro de contabilidade e auditoria independente.



4ª Semana Paulista de Contabilidade



6º GESCON

■ Interação Técnica



Membros da CNNT em reunião mensal

A área Técnica do Ibracon possui uma relevância significativa para seus associados, assim como para o mercado. Por meio da Diretoria Técnica, acompanha os trabalhos desenvolvidos pela Comissão Nacional de Normas Técnicas (CNNT), pelo Comitê de Normas de Contabilidade (CNC), pelo

Comitê de Normas de Auditoria (CNA) e pelos Grupos de Trabalhos (GT), colabora com o desenvolvimento de eventos de Educação Continuada e coordena as atividades técnicas das Câmaras. Para desenvolver essas ações, a 5ª Seção Regional buscou entender de forma minuciosa as necessidades e as expectativas dos associados e do setor no decorrer de todo o ano de 2015.

Disseminação de conhecimento

Importantes atividades da área Técnica da 5ª Seção Regional se desenvolvem através das Câmaras de Auditores Independentes, de Contadores e de Governança Corporativa. A discussão e a disseminação de conhecimento técnico fazem desses encontros um importante instrumento para aquisição de novas informações e conhecimentos.

Nas reuniões das Câmaras realizadas pela Regional, os associados tomam conhecimento dos assuntos que estão sendo discutidos tecnicamente no mercado e abordados na Comissão Nacional de Normas Técnicas (CNNT), Comitê de Normas de Auditoria (CNA), Comitê de Normas de Contabilidade (CNC) e nos 14 Grupos de Trabalho (GT) mantidos pelo Ibracon Nacional. Obtêm também atualização das normas emitidas pelos órgãos reguladores, como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Superintendência de Seguros Privados (Susep), e o Banco Central do Brasil (BCB), entre outros.



GT Instituições Financeiras

Em 2015, a Câmara de Governança Corporativa realizou 2 palestras. Somados, esses encontros contaram com a presença de 22 participantes.

Participantes das Câmaras em 2015	
Câmaras	Participantes
Governança Corporativa	22

A Câmara dos Auditores promoveu em 2015 a palestra técnica: “Possíveis impactos no relatório de auditoria de entidades envolvidas em suspeita de atos ilegais e temas relacionados”. O evento foi destinado aos associados do Ibracon e teve transmissão via web, ampliando assim, o alcance da informação.



Participantes da palestra técnica

■ Educação e Desenvolvimento Profissional

Por meio da diretoria de Desenvolvimento Profissional, o Ibracon atua intensamente em Educação Continuada. Através dela, cuida do relacionamento com as entidades educacionais, do aprimoramento técnico e da atualização e capacitação profissional. Isso acontece com a realização e a coordenação de cursos, palestras, conferências e seminários, entre outras atividades, além da prestação de importante apoio às atividades de outras entidades do setor, como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP).

Com o acompanhamento dessa diretoria, a 5ª Seção Regional realizou diversos treinamentos e atividades, compromissada em atender às necessidades de qualificação dos profissionais por parte do mercado e pelas exigências estipuladas pelos órgãos reguladores da profissão.

Nosso esforço foi no sentido de disponibilizar ao profissional uma grade de treinamentos que atendesse à demanda referente à consolidação da convergência das normas brasileiras de contabilidade e de auditoria independente às normas internacionais, bem como à NBC PG 12 (Educação Profissional Continuada), que determina que todos os contadores inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) e os que atuem em empresas reguladas cumpram 40 pontos (40 horas) por ano-calendário, e que pelo menos metade dessa pontuação venha com atividades que envolvam aquisição de conhecimentos. Tendo em vista a extensão do Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC), publicada pelo CFC em dezembro de 2014, vigente a partir de 2016, para contadores preparadores de demonstrações contábeis das empresas sujeitas à contratação de auditoria independente pela CVM, Banco Central do Brasil, SUSEP, ou consideradas de grande porte, além de todos os profissionais que exerçam atividades de auditoria independente, a 5ª Seção Regional do Ibracon, estruturou-se mais fortemente para atender ao aumento de demanda por qualificação em 2016.

Treinamentos

Em 2015, a quantidade de horas de treinamento fornecidas se manteve alta. Foram mais de 227,5 horas de cursos, ministrados por instrutores pagos (que foram responsáveis por 16 horas da quantidade total) e por instrutores voluntários, disponibilizados pelas firmas de auditoria associadas ao Ibracon (responsáveis pelas 211,5 horas restantes da quantidade total). O número mostra que a parceria existente entre a 5ª Seção Regional e as firmas de auditoria, que gentilmente cederam seus profissionais para compartilhar conhecimento, também segue forte, em sintonia com o crescimento do Instituto e com o avanço qualitativo da profissão.

No acumulado do ano, a 5ª Seção Regional ofereceu 37 cursos, entre opções de 4, 8, 24 ou 40 horas de duração. Exatos 997 profissionais participaram desse rol de opções da Educação Continuada, número que reafirma a preocupação do instituto com o desenvolvimento e o aprimoramento profissionais.

Educação Continuada	
Cursos realizados	Participantes
37	997

Temas

A diretoria de Desenvolvimento Profissional da 5ª Seção Regional empenhou-se em trazer ao Ibracon cursos voltados tanto para contadores quanto para auditores. Em 2015, ofereceu cursos com abordagem a várias NBCs, entre eles: NBC TA 700, 705, 706, 710, 720 - Formação de opinião e relatório do auditor, parágrafos de ênfase, informações comparativas e responsabilidade sobre outras informações nas DCs; NBC TA 800, 805, 810, NBC TR 2400, 2410 e NBC TSC 4400 - Considerações especiais, relatório condensado, trabalho de revisão, informações intermediárias e procedimentos previamente acordados; e NBC TA 200, 210, 220, 230, 240, 250, 260 e 265 - Objetivos gerais, termos de trabalho, Controle de qualidade, Documentação, Responsabilidade, Comunicação governança e controles.

Para atender às mais diversas necessidades dos profissionais da Contabilidade, a Regional também ofereceu treinamentos sobre IFRS 15 – Receita de Contatos com Clientes, Auditoria específica para seguradoras, Auditoria para não auditores, Encerramento das demonstrações contábeis, Revisão Especial em Aquisições, Fusões (Due Diligence inclui CPC 15), Prevenção a Fraude e Lavagem de Dinheiro, Contabilidade de Empresas Construtoras e o Seminário: Lei anticorrupção e o Compliance nas Empresas.



Auditoria específica para seguradoras



Encerramento das demonstrações contábeis

Profissionais das FAPMP

O principal público dos cursos do Ibracon continua a ser formado por associados das Firmas de Auditoria de Pequeno e Médio Portes (FAPMP).

Os cursos oferecidos durante todo o ano os capacitam e os atualizam para que tenham melhores condições de ampliar sua atuação no mercado. A demanda por auditoria ainda é

considerada baixa no Brasil se comparada a dos países desenvolvidos e não há dúvidas de que as FAPMP exercem papel fundamental para mudar favoravelmente esse cenário.

Novos associados

Em 2015, a 5ª Seção Regional deu boas-vindas a 87 novos associados ao Instituto, sendo 53 para a Câmara de Auditores, 6 para a Câmara de Estudantes, 27 para a Câmara de Contadores e 1 para a categoria de Governança Corporativa. Com a contabilização desses ingressos, o ano findou com um total de 816 associados à Regional, e que estão assim distribuídos:

Nº de Associados em 2015	
Câmara	Associados
Auditores Independentes	548
Contadores	237
Governança Corporativa	5
Estudantes	13
Licenciados	13
Total	816

■ **Administração e Finanças**

A estrutura administrativa e financeira existente na 5ª Seção Regional é de fundamental importância para que o Ibracon possa prestar sua contribuição a seus associados e ao mercado. Em 2015, não foi diferente.

A integração do nosso sistema Enterprise Resource Planning (ERP), que integra os dados dos diversos departamentos existentes no Instituto, com a prefeitura de São Paulo, possibilitando a emissão de Nota Fiscal de serviço com maior rapidez e segurança, foi uma importante realização.

Em 2015, vivenciamos também a transição no tipo de cobrança via boleto realizado pela Regional: anteriormente utilizando boleto sem registro e migrando para o boleto com registro. Anunciado pela Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) no início de 2015 como parte do Projeto Nova Plataforma de Cobrança, a mudança tem o objetivo de trazer mais transparência para o mercado de pagamento. Com isso, o banco tem todas as informações sobre a cobrança e, para fazer o cancelamento ou qualquer alteração no boleto, como data de vencimento, é preciso enviar um arquivo de remessa ao banco com todas as informações da transação, o que não acontecia com o boleto sem registro. Essa nova forma de comunicação com os bancos foi acompanhada pela 5ª Seção Regional e incorporada na rotina financeira da regional.

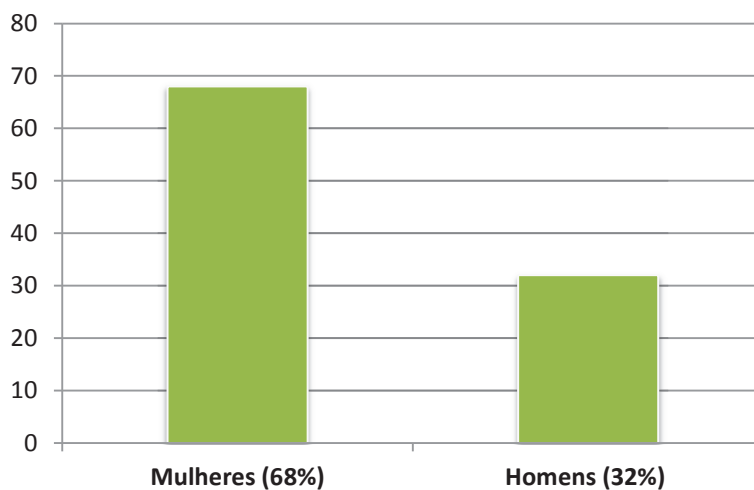
Gestão de Pessoas

Um dos compromissos do Ibracon é valorizar não apenas o desempenho pleno de suas atividades, mas também a manutenção dos princípios éticos, da força da marca, e o reconhecimento pelas pessoas que movem sua atuação.

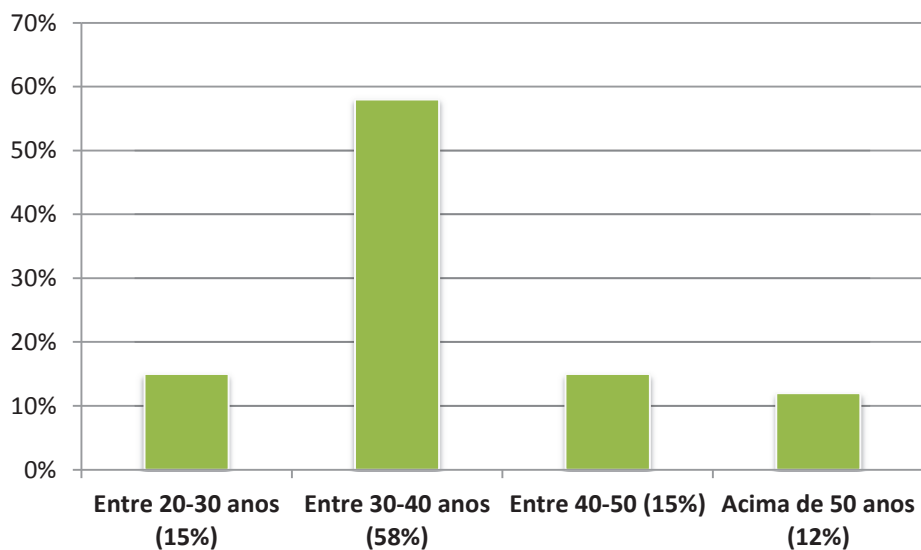
Por esta razão, a 5ª Seção Regional também busca oferecer condições que estimulem o aprimoramento contínuo para sempre atender de forma assertiva aos nossos associados e público em geral.

Perfil do funcionário

Gênero:

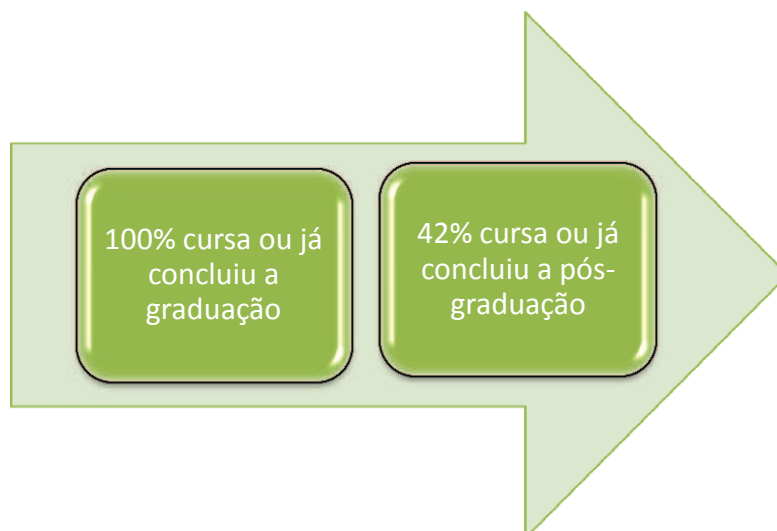


Idade:



Escolaridade:

A maioria dos colaboradores cursa ou já concluiu algum curso de pós-graduação e todos os colaboradores da 5ª Seção Regional do Ibracon estão, no mínimo, cursando o Ensino Superior.



Treinamento e Desenvolvimento

Todos os colaboradores da 5ª Seção Regional são elegíveis ao subsídio para cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, mediante alinhamento aos critérios previamente estabelecidos. Além disso, são estimulados a participar de treinamentos e atividades que contribuam com seu desenvolvimento profissional.

Em 2015, 42% dos colaboradores tiveram acesso ao subsídio para diferentes atividades educacionais: cursos de inglês, pós-graduações e cursos de curta duração.

Auxílios

Os colaboradores da 5ª Seção Regional do Ibracon podem optar pela adesão ao seguro de vida e acidentes pessoais, assim como pela participação no plano de saúde – estendido a cônjuges e filhos dependentes.

Todos os colaboradores que necessitam utilizar transporte público para chegar ao local de trabalho podem optar pelo recebimento de vale transporte. E para aqueles com jornada de trabalho superior a 6 horas diárias é concedido o abono refeição em valor alinhado com as práticas do mercado.

Para as colaboradoras que são mães é oferecido, pelo período de um ano, a contar do retorno da licença maternidade, o reembolso creche.

Segurança do Trabalho

Para a segurança dos colaboradores e frequentadores das instalações do Ibracon, periodicamente os colaboradores realizam cursos que abordam a segurança no trabalho, prevenção de acidentes, equipamentos de segurança, procedimentos em situações de emergência, entre outros temas.

Confraternizações internas

Pensando na motivação do quadro de colaboradores do Instituto, em 2015 confraternizações internas foram estimuladas, de forma a aproximar os colaboradores e integrar as áreas existentes.

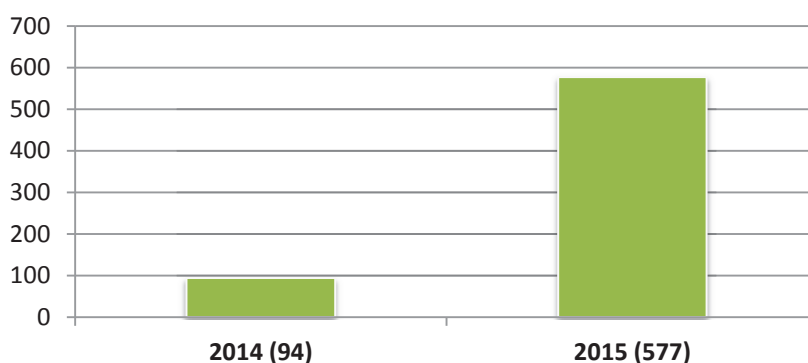
■ Tecnologia da Informação

O constante avanço tecnológico promovido pela 5ª Seção Regional, por meio da área de Tecnologia da Informação do Ibracon, contribuiu significativamente para a prestação de serviços mais ágeis e de alta qualidade a todos os que nos procuram. A área de TI, no ano de 2015, evoluiu de forma significativa em suas 4 frentes de atuação: Segurança e Suporte / Manutenção e Implantação / Desenvolvimento de Sistemas / Inovação.

Entre as ações de melhoria deste ano, destacam-se a ampliação do suporte oferecido às Seções Regionais, inclusive com o desenvolvimento de vídeos-aula dos principais processos internos para compartilhar o conhecimento entre todas as regionais; a implantação de melhorias para facilitar o acesso dos usuários às seções Documentos e Vídeos na área restrita do Portal do Ibracon;

A área de TI do Ibracon foi responsável em 2014 pelo projeto de desenvolvimento do Ibracon Digital Reader (IDR), um software multiplataforma para leitura de conteúdos disponibilizados gratuitamente pelo Instituto ou adquiridos na Loja do Ibracon, como é o caso da publicação Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), do International Accounting Standards Board (IASB), traduzida anualmente pelo Instituto, com o apoio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Em 2015, o leitor apresentou um significativo aumento no número de registros. O ano encerrou com 577 profissionais registrados, para acesso a conteúdos exclusivos divulgados pelo Ibracon.

Número de registros no IDR



Para atender às demandas levantadas pelas áreas, a área de TI também desenvolveu um sistema de gestão de *helpdesk* para a abertura de solicitações via sistema ou e-mail. Através dessa iniciativa é possível identificar as necessidades mais frequentes e propor, proativamente, soluções para correção ou até mesmo identificar no Banco de Conhecimentos as soluções já propostas para situações similares. Em 2015, foram mais de 223 atendimentos.

■ Secretaria

Em 2015, a área de Secretaria do Ibracon manteve o objetivo de munir o associado e os profissionais da área com as mais relevantes informações. Essa prestação de serviços estimula a entrada de novos associados e a consolidação do Instituto como referência para profissionais da Contabilidade.

Outra importante iniciativa no período refere-se ao projeto de atualização cadastral dos associados da 5ª Seção Regional.

Com foco no aumento da base de associados do Instituto, a área de Secretaria deu início ao projeto de captação de novos associados, que envolveu as etapas de mapeamento, atração e retenção de auditores, contadores e estudantes de Ciências Contábeis.

Tais ações adotadas no decorrer de todo o ano demonstram que a 5ª Seção Regional continua a seguir o caminho da evolução, com o objetivo maior de angariar novos associados ao Instituto e proporcionar atendimento qualificado e assertivo.

■ Atuação em outros Estados

Em 2015, o Ibracon manteve seu sólido relacionamento com entidades ligadas ao setor e com os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) do Paraná, do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul, Estados sob a jurisdição da 5ª Seção Regional, a fim de propiciar aos nossos associados desses Estados cada vez mais oportunidades de desenvolvimento profissional, atualização técnica e representatividade.

No Estado paulista, é importante ressaltar que a diretoria da Regional preocupa-se não apenas com a capital, mas também com o litoral e cidades do interior, promovendo ações que de forma direta ou indireta fomentam o crescimento da profissão.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À

**Administração do
Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil
5ª Seção Regional
São Paulo – SP**

1. Examinamos as demonstrações contábeis do **Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - 5ª Seção Regional** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis aplicáveis a entidades sem finalidade de lucro e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

2. A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, por entidades de pequeno e médio porte (NBC-TG 1000), e ainda em observação nos preceitos da Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade – ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, *representam adequadamente*, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - 5ª Seção Regional** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



CRC-SP nº 2SP021055/O-1

São Paulo, 14 de março de 2016.

Paulo Cesar R. Peppe
Contador CRC-SP nº 1SP095009/O-5

Renata Reche Simon Peppe
Contadora CRC-SP no. 1SP296480/O-2



IBRACON - INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL
5ª SEÇÃO REGIONAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em reais)

ATIVO	Notas explicativas	2015	2014	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas explicativas	2015	2014
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1	504.674	766.806	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	6.1	102.405	93.033
Contribuições de Associados a Receber	4.2	16.094	11.833	Salários e Direitos Trabalhistas a Pagar	6.2	339.714	255.815
Conta Corrente - Órgão Nacional	4.3	300.632	147.368	Contribuições Antecipadas de Associados		6.858	3.898
Contas a Receber	4.4	27.742	6.790	Contas a Pagar		4.870	7.621
Adiantamentos	4.5	86.572	29.983	Total		453.847	360.367
Despesas Antecipadas		8.351	8.346				
Total		944.065	971.126				
				TOTAL DO PASSIVO		453.847	360.367
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado		48.732	64.962	Patrimônio Social		678.343	763.998
Intangível		1.601	2.622	Déficit do Exercício		(137.792)	(85.655)
Total	5	50.333	67.584	Total		540.551	678.343
TOTAL DO ATIVO		994.398	1.038.710	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		994.398	1.038.710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



IBRACON - INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL
5ª SEÇÃO REGIONAL

DEMONSTRAÇÕES DO DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em reais)

	Notas explicativas	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas de Contribuições		442.760	391.574
Cursos, Seminários e Eventos		695.360	722.267
Receitas de Trabalhos Voluntários	7	208.350	203.658
Outras Receitas		22.988	1.042
TOTAL DAS RECEITAS LÍQUIDAS		<u>1.369.458</u>	<u>1.318.541</u>
Despesas com Pessoal		714.888	638.725
Despesas de Trabalhos Voluntários	7	208.350	203.658
Despesas com Atividade da Sede		41.922	35.956
Despesas de Cursos e Seminários		77.185	61.967
Despesas com Eventos		327.199	295.726
Despesas com Depreciação e Amortização		19.936	20.564
Despesas de Representação		19.479	16.917
Despesas Administrativas		99.984	149.992
Outras Despesas		40.520	30.527
TOTAL DAS DESPESAS LÍQUIDAS		<u>1.549.463</u>	<u>1.454.034</u>
Receitas Financeiras		75.276	71.485
Despesas Financeiras		33.063	21.646
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		<u>(137.792)</u>	<u>(85.655)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



IBRAÇON - INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL
5ª SEÇÃO REGIONAL

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em reais)

	<u>PATRIMÔNIO</u> <u>SOCIAL</u>	<u>DÉFICIT</u> <u>DO EXERCÍCIO</u>	<u>TOTAL</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>770.921</u>	<u>(6.923)</u>	<u>763.998</u>
Incorporação do déficit ao Patrimônio Social	(6.923)	6.923	-
Déficit do exercício	-	(85.655)	(85.655)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>763.998</u>	<u>(85.655)</u>	<u>678.343</u>
Incorporação do déficit ao Patrimônio Social	(85.655)	85.655	-
Déficit do exercício	-	(137.792)	(137.792)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>678.343</u>	<u>(137.792)</u>	<u>540.551</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



IBRACON - INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL
5ª SEÇÃO REGIONAL

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(MÉTODO INDIRETO)
(Em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do Exercício	(137.792)	(85.655)
Receitas /Despesas que não envolvem caixa:	19.936	20.564
Depreciação e Amortização	19.936	20.564
(Aumento) / Diminuição do Ativo Circulante:	(235.072)	64.919
Contribuições a Receber	(4.261)	(3.352)
Conta Corrente - Órgão Nacional	(153.264)	54.450
Contas a Receber	(20.952)	29.380
Adiantamentos	(56.590)	(15.008)
Despesas Antecipadas	(5)	(551)
Aumento / (Diminuição) do Passivo Circulante:	93.481	79.823
Fornecedores	-	(1.908)
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	9.372	26.139
Salários e Direitos Trabalhistas a Pagar	83.899	53.564
Contribuições Antecipadas de Associados	2.960	(1.859)
Contas a Pagar	(2.750)	3.886
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA GERADO PELAS (CONSUMIDO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	(259.447)	79.651
Adições ao Imobilizado	(2.685)	(4.030)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(2.685)	(4.030)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(262.132)	75.621
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(262.132)	75.621
Saldo no Início do Exercício	766.806	691.185
Saldo no Final do Exercício	504.674	766.806

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IBRACON – INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL 5ª - SEÇÃO REGIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (“Instituto” ou “Ibracon”), fundado em 13 de dezembro de 1971, é uma entidade sem fins lucrativos com sede em São Paulo, SP, que tem a finalidade de congregar, associativamente, os Auditores Independentes e os Contadores de todas as áreas de atividades contábeis.

O Instituto tem como objetivos principais:

- I. ampliar o campo de atuação e manter a confiança na atividade de Auditoria Independente junto à Sociedade em geral criando valor e representatividade para os associados e salvaguardando e divulgando os padrões de excelência em contabilidade e auditoria;
- II. promover ações institucionais com a finalidade de propiciar à atividade de Auditoria Independente visibilidade e proteção, valorização da profissão contábil e defesa dos seus interesses e de seus associados;
- III. interpretar e manifestar-se sobre princípios e normas de contabilidade oriundos de entidades normativas;
- IV. emitir comunicados técnicos orientativos de auditoria independente e de contabilidade, promovendo a convergência com os equivalentes internacionais;
- V. desenvolver estudos e pesquisas nas áreas do conhecimento contábil e de auditoria;
- VI. contribuir com as entidades de ensino para a melhoria da formação de profissionais no campo da auditoria independente;
- VII. contribuir para a capacitação dos profissionais integrantes do seu quadro associativo, bem como daqueles que participem de seus cursos e atividades congêneres, fornecendo-lhes educação continuada;
- VIII. promover a melhoria de qualidade das firmas de auditoria; e
- IX. estabelecer convênios com entidades públicas ou privadas para auxiliar no cumprimento dos objetivos.

A 5ª Seção Regional (“Regional”), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, abrange os Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e é parte integrante do Ibracon Nacional composto pelo Órgão Nacional e as Seções Regionais.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as atuais Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente, em observação à norma NBC-TG-1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução CFC nº 1255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, no que forem pertinentes e aplicáveis seus preceitos, e considerando também os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

Em conformidade com os objetivos do Contexto Operacional do Instituto, a Regional provém seus recursos por recebimento junto a seus associados de contribuições, receitas provenientes de cursos e receitas de patrocínio de associados. As receitas provenientes de contribuição associativa, patrocínios e cursos oferecidos aos associados gozam de isenção tributária pertinente ao ISS – Imposto Sobre Serviço em conformidade com a legislação do município. Os cursos oferecidos a participantes não associados não estão isentos e a Regional recolhe o ISS.

O Instituto não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza; suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que também é calculado sobre a folha de pagamentos dos funcionários.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1. Base de preparação e apresentação – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima. A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com NBC-TG-1000 e ITG 2002 requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requeiram maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

3.2. Reconhecimento das receitas – As receitas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando há aumento nos benefícios econômicos futuros relacionados a um aumento no ativo ou diminuição no passivo e quando elas puderem ser confiavelmente mensuradas. As receitas de contribuições dos associados são reconhecidas com base no período de vigência do direito associativo, independentemente de ter havido o recebimento das contribuições. As receitas com eventos são reconhecidas dentro do exercício em que eles ocorrerem e o reconhecimento das receitas com patrocínios está atrelado à ocorrência e dentro do período do evento patrocinado.

- 3.3. Reconhecimento das despesas** – As despesas são reconhecidas respeitando o Princípio da Competência, quando existe uma diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma redução no ativo ou aumento no passivo e elas puderem ser confiavelmente mensuradas.
- 3.4. Ativo Circulante** - O ativo circulante está demonstrado pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.
- 3.5. Moeda funcional e de apresentação** – As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto.
- 3.6. Caixa e Equivalentes de Caixa** – Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, que estão registradas pelo custo amortizado, ou seja, pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos com base na taxa efetiva de juros, até a data do balanço.
- 3.7. Contribuições de Associados a Receber** – Correspondem a valores a receber de associados ao Instituto demonstrados pelos valores originais, deduzidos, quando aplicável, da correspondente provisão para contribuições de associados de liquidações duvidosas. Essa provisão é constituída para as contribuições de associados vencidas entre o 180 e 365 dias, sendo assim prazos superiores são considerados como baixa de créditos com incobráveis.
- 3.8. Contas a Receber** – Estão representadas por valores a receber referentes a patrocínios voluntários de parceiros do Ibracon e de inscrições de cursos e seminários ministrados por este Instituto.
- 3.9. Ativo Não Circulante**
- 3.9.1. Imobilizado** - É demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil desses ativos, descrito na Nota Explicativa 5.
- 3.9.2. Intangível** – Inclui direitos de uso de “software”, sendo amortizado pelo método linear, na base na estimativa de sua vida útil, que é de 20% a.a.
- 3.10. Passivo Circulante** - É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos.
- 3.10.1. Salários e Direitos Trabalhistas a Pagar** - As obrigações referente a férias são constituída com base na remuneração dos empregados, incluindo as férias vencidas e proporcionais e os encargos sociais correspondentes.

4. ATIVO CIRCULANTE

4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

4.1.1. Caixa e Bancos c/ Movimento - O saldo em 31 de dezembro é demonstrado:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Caixa Fundo Fixo	1.000	1.000
Banco conta movimento	27.491	37.668
Aplicações Financeiras	476.183	728.138
Saldo Final	<u>504.674</u>	<u>766.806</u>

4.1.2. Aplicações Financeiras: O saldo em 31 de dezembro de 2015 está representado por aplicações em Operações Compromissadas no montante de R\$476.183 (em 2014, R\$ 728.138), com o Banco Itaú S.A. O rendimento dessas aplicações variou de 98,50% a 100,20% do CDI em 2015 e de 98,70% a 100,20 % do CDI em 2014.

4.2. Contribuições de Associados a Receber

Estão assim demonstradas:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Contribuições de Associados a Receber	30.381	18.788
(-) Perdas Estimadas para Contribuições de Liquidação Duvidosa	<u>(14.287)</u>	<u>(6.955)</u>
Valor Líquido	<u>16.094</u>	<u>11.833</u>

A movimentação da conta de Perdas Estimadas para Contribuições de Liquidação Duvidosa foi:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Saldo inicial	6.955	5.856
Adições	19.714	12.840
Baixas de créditos incobráveis	<u>(12.382)</u>	<u>(11.741)</u>
Saldo Final	<u>14.287</u>	<u>6.955</u>

4.3. Conta Corrente – Órgão Nacional

Com base em acordo entre o Órgão Nacional do Ibracon e a 5ª Seção Regional, esta última incorre em despesas com pessoal e com atividades da sede que são compartilhadas com o Órgão Nacional. A maioria dessas despesas é rateada na base de 50% para cada parte. Em contrapartida, o Órgão Nacional incorre em despesas com aluguel da sede, condomínio e IPTU compartilhadas da mesma forma com a 5ª Seção Regional. Os valores recuperados do Órgão Nacional são registrados como redutor das despesas. Os valores pagos ao Órgão Nacional são registrados como despesas administrativas. De acordo com o estatuto social do Ibracon, do valor das contribuições recebidas dos associados pelas seções regionais, 20% são atribuídos ao Órgão Nacional. O saldo dessas contas em 31 de dezembro está assim composto:

	<u>2015</u> <u>R\$</u>	<u>2014</u> <u>R\$</u>
Contas a receber do Órgão Nacional	336.407	161.607
(-) Contas a pagar ao Órgão Nacional	(16.940)	(5.429)
(-) Participação do Órgão Nacional nas contribuições de associados	<u>(18.835)</u>	<u>(8.810)</u>
Líquido	<u>300.632</u>	<u>147.368</u>

A movimentação do contas a receber do Órgão Nacional do Ibracon foi:

	<u>2015</u> <u>R\$</u>	<u>2014</u> <u>R\$</u>
Saldo inicial	161.607	229.496
Adições	1.975.370	1.798.233
Baixas por recebimento	<u>(1.800.570)</u>	<u>(1.866.122)</u>
Saldo Final	<u>336.407</u>	<u>161.607</u>

4.4. Contas a Receber

	<u>2015</u> <u>R\$</u>	<u>2014</u> <u>R\$</u>
Empréstimo a Funcionário	656	-
Patrocínio a Receber	9.000	2.500
Direitos Autorais	18.086	-
Inscrições a Receber	-	<u>4.290</u>
Saldo Final	<u>27.742</u>	<u>6.790</u>

4.5. Adiantamentos

O saldo de despesas antecipadas no montante de R\$ 86.572 (R\$ 29.983 em 31 de dezembro de 2014), é composto por R\$ 16.112 referente a Adiantamento de Férias e R\$70.460 a Adiantamento para Fornecedor, representando gasto com a locação de espaço para “6º Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria” a ser realizada em 13 e 14 de junho de 2016.

5. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Nomenclatura	Vida útil em anos	2015		2014	
		Custo	Depreciação e amortização	Custo	Depreciação e amortização
		R\$	R\$	R\$	R\$
IMOBILIZADO		168.731	(119.999)	166.046	(101.084)
Móveis e Utensílios	10	49.282	(29.773)	46.597	(25.558)
Instalações	10	28.739	(14.830)	28.739	(11.956)
Aparelhos	10	15.309	(8.201)	15.309	(6.670)
Sistema de Comunicação	10	4.480	(2.381)	4.480	(1.933)
Equipamentos de TI	5	70.921	(64.814)	70.921	(54.967)
INTANGÍVEL		12.494	(10.893)	12.494	(9.872)
Software	5	12.494	(10.893)	12.494	(9.872)
Total		181.225	(130.892)	178.540	(110.956)
Líquido		50.333		67.584	

A movimentação ocorrida às contas de Imobilizado e Intangível em 2015 foi a seguinte:

Detalhamento do custo

Nomenclatura	Saldo Inicial	(+) Entradas	(-) Saídas	Saldo Final 2015
	R\$	R\$	R\$	R\$
IMOBILIZADO	166.046	2.685	-	168.731
Móveis e Utensílios	46.597	2.685	-	49.282
Instalações	28.739	-	-	28.739
Aparelhos	15.309	-	-	15.309
Sistema de Comunicação	4.480	-	-	4.480
Equipamentos de TI	70.921	-	-	70.921
INTANGÍVEL	12.494	-	-	12.494
Software	12.494	-	-	12.494
Total do Custo	178.540	2.685	-	181.225

Detalhamento da movimentação das contas de depreciação/ amortização

Nomenclatura	Saldo Inicial	(+) Entradas	(-) Saídas	Saldo Final 2015
	R\$	R\$	R\$	R\$
IMOBILIZADO	101.084	18.915	-	119.999
Móveis e Utensílios	25.558	4.215	-	29.773
Instalações	11.956	2.874	-	14.830
Aparelhos	6.670	1.531	-	8.201
Sistema de Comunicação	1.933	448	-	2.381
Equipamentos de TI	54.967	9.847	-	64.814
INTANGÍVEL	9.872	1.021	-	10.893
Software	9.872	1.021	-	10.893
Total	110.956	19.936	-	130.892

A depreciação e a amortização do exercício foram alocadas às Despesas com Atividades da Sede.

6. PASSIVO CIRCULANTE

6.1. Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
INSS a Recolher	40.235	38.607
FGTS a Recolher	15.888	14.050
ISS a Recolher	730	774
PIS a Recolher	2.642	2.484
I.R. Retido na Fonte – Funcionários	42.499	37.064
Outros Impostos	411	54
Total	<u>102.405</u>	<u>93.033</u>

6.2. Salários e Direitos Trabalhistas a Pagar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Obrigação com Encargos s/ 13º Salário	35.594	2.589
Obrigação com Férias	187.706	161.641
Obrigação com Encargos s/ Férias	116.414	91.585
Total	<u>339.714</u>	<u>255.815</u>

7. TRABALHO VOLUNTÁRIO

A Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012, que aprovou a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, determina que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço recebido.

Estes trabalhos voluntários são divididos em dois grupos, Governança e Treinamento. Na Governança, encontram-se os trabalhos voluntários dos membros da **Diretoria**, da **Comissão de Tomada de Contas** e da **Comissão de Admissão**. No Treinamento encontram-se os trabalhos voluntários dos instrutores dos cursos e seminários oferecidos pelo Instituto.

A mensuração dos trabalhos voluntários do grupo Governança foi efetuada com base nos valores praticados por esses profissionais nas empresas em que atuam e no grupo Treinamento com base nos valores pagos aos instrutores contratados pelo Ibracon.

Mensuração 2015

	Reuniões	Participantes/ Instrutores	Total de horas
Diretoria	11	53	159
Comissão de Admissão	10	17	34
Comissão de Tomada de Contas	1	3	12
Treinamento	-	34	212

Mensuração 2014

	Reuniões	Participantes/ Instrutores	Total de horas
Diretoria	12	58	174
Comissão de Admissão	09	16	32
Comissão de Tomada de Contas	2	3	20
Treinamento	-	32	200

O saldo da conta em 31 de dezembro está assim composto:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Diretoria	128.790	127.542
Comissão de Admissão	27.540	23.456
Comissão de Tomada de contas	9.720	14.660
Treinamento	<u>42.300</u>	<u>38.000</u>
Total	<u>208.350</u>	<u>203.658</u>

8. TRIBUTOS FEDERAIS

O Ibracon, por ser uma entidade sem fins lucrativos, é isento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, da COFINS e do PIS sobre as receitas. A partir de julho de 2015 o Instituto passou a recolher a COFINS sobre suas receitas financeiras, reestabelecido pelo Decreto nº 8.426/2015 conforme previsão legal com base na Lei 10.865/2004. O PIS também é recolhido mensalmente com base na aplicação do percentual de 1% sobre os proventos pagos aos funcionários.

9. SEGUROS

Os bens integrantes do imobilizado estão segurados por valores que a administração julga adequados e em conjunto com os bens pertencentes ao Órgão Nacional.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O déficit do exercício é incorporado ao patrimônio social, aplicando integralmente seus recursos na manutenção e objetivos da entidade, não havendo qualquer distribuição.

11. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria da 5ª Seção Regional e autorizadas para emissão em 14 de Março de 2016.

PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Examinamos as demonstrações contábeis, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa do Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, 5ª Seção Regional – São Paulo, referentes ao período de 12 (doze) meses compreendendo o período de 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015.

Louvados no Relatório dos Auditores Independentes, somos da opinião que as mencionadas demonstrações contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira, o déficit de suas operações, as mutações do patrimônio social e o fluxo de caixa do exercício findo naquela data. Concluímos que tais peças merecem ser aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 15 de março de 2016.



Demetrio Cokinos



Jorge Alberto da Cunha Moreira



Carlos Aragaki

5ª Seção Regional
Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

Tel/Fax: (11) 3372-1223
www.ibracon.com.br

Rua Maestro Cardim, 1170 - 9º andar
Bela Vista - CEP 01323-001 - São Paulo/SP

Jurisdicção

São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul



5ª Seção Regional

**Rua Maestro Cardim, 1170, 9º andar | Bela Vista
CEP 01323-001 | São Paulo - SP | Tel: 11.3372.1223**